

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nesta segunda-feira, dia 29, estive cumprindo agenda em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, onde participei do evento SC Não Pode Parar, organizado pelo GRUPO ND e a Federação das Indústrias de Santa Catarina — FIESC, onde um abaixo-assinado virtual foi lançado, chamado SOS Rodovias.

O nome não poderia ser mais sugestivo, caros colegas, pois as rodovias federais que cortam nosso Estado pedem socorro! São quatro BRs, que precisam urgentemente de investimento para não se travar o desenvolvimento econômico e social do Estado e, acima de tudo, para se salvarem vidas, pois as condições de tráfego são extremamente perigosas.

Segundo levantamento do Grupo ND, *“a projeção para os próximos 8 anos é que o volume de veículos nos Municípios do entorno da BR-101 passe de 2,6 milhões para 4,5 milhões”*. Já a FETRANDESC — Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina calcula um prejuízo para a economia brasileira de R\$ 6 bilhões só com lentidão gerada na região de Paulo Lopes e Palhoça, Municípios da Grande Florianópolis.

Para a FIESC, o custo das obras estruturantes de que a rodovia precisa é de aproximadamente R\$ 2,6 bilhões.

A obra da BR-280 estava orçada em R\$ 1 bilhão em 2014, mas pouco foi executado nos três lotes, e a obra só não parou completamente porque o Governo do Estado colocou R\$ 50 milhões próprios para execução da obra.

Falando em recursos do Estado de Santa Catarina, a BR-282, que liga o oeste do Estado ao litoral, com aproximadamente 620 quilômetros de extensão, vai receber uma “ajuda” de R\$ 50 milhões do Governo Estadual, anunciada no evento pelo Governador, para a criação de terceiras faixas no trecho de Florianópolis a Lages. Segundo a Secretaria de Infraestrutura do Estado, seriam necessários R\$ 662 milhões para concluir a duplicação e R\$ 200 milhões em desapropriações.

Por fim, cito a BR-163, um caos. São 63 quilômetros que ligam São Miguel do Oeste a Dionísio Cerqueira, mas, por exemplo, em Guaraciaba, onde estive semana passada, o asfalto desapareceu, só sobraram pedra, buraco e poeira na rodovia, que está quase intransitável. O valor atualizado da obra é de R\$ 251,7 milhões, mas estão garantidos pelo Governo Federal, através da Lei Orçamentária Anual de 2021, apenas R\$ 15,4 milhões.

Pois bem, senhoras e senhores, faço este relato porque é uma injustiça o que o Governo Federal faz com o sexto Estado que mais gera riquezas para o Brasil. Enviamos R\$ 90 bilhões para Brasília e recebemos de volta só 10%. Estamos esquecidos.

Parabenizo o Grupo ND e a FIESC pelo manifesto. Podem contar com meu apoio. Já assinei o documento e irei divulgar e trabalhar para que isso não fique somente no papel.

Muito obrigado!